

# Radarm do Emprego

Edição 11/ Dezembro 2021

Mês de referência: Novembro

Fonte: Novo CAGED/  
Ministério da Economia

## Sergipe gera 1.880 vagas de empregos em novembro



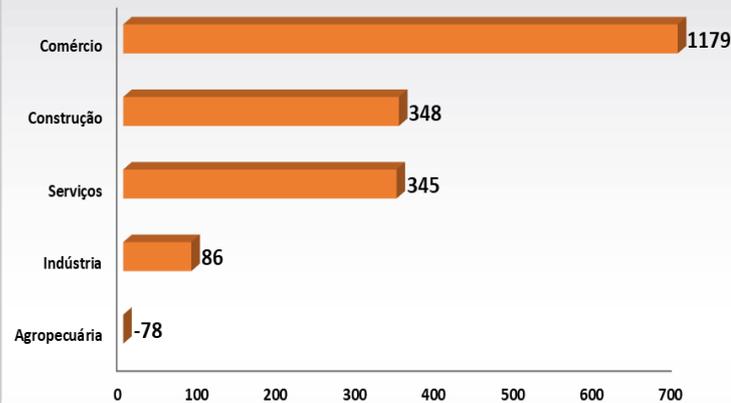
Sergipe encerrou o mês de novembro com a abertura de 1.880 empregos com carteira assinada. No acumulado do ano (com ajuste), foram criadas 14.539 vagas. Já os últimos 12 meses (com ajuste) acumulam 15.024 postos gerados. O estoque de empregos no mês ficou em 282.752 postos.

O Brasil fechou o mês com saldo de 324.112 postos gerados. Todas as 27 unidades da federação registraram resultado positivo. Os maiores acréscimos foram observados no Amapá (1,39%), Rio de Janeiro (1,10%), Espírito Santo (1,10%), Acre (1,09%) e Amazonas (1,08%).

## Comércio impulsiona saldo de emprego com 1.179 vagas

Dos cinco setores observados, quatro criaram vagas. O setor de comércio liderou com 1.179 vagas. Na sequência, vem construção (348), serviços (345) e indústria (86). A agropecuária obteve saldo negativo (-78).

No comércio, o saldo positivo foi impulsionado, sobretudo, pelo 'comércio varejista' (+988). Na construção, o destaque foi 'construção de edifícios' (+155). No setor serviços foi 'serviços para edifícios e atividades paisagísticas' (+120) e 'alimentação' (+118), na indústria, 'fabricação de produtos cerâmicos' (+93). O resultado negativo da agropecuária foi pressionado, principalmente pelo 'cultivo da cana-de-açúcar' (-87).



### Atividades que mais empregaram

'Comércio varejista de artigo do vestuário e acessório'	+257 vagas	Comércio
'Comércio varejista de calçados e artigos para viagem'	+176 vagas	Comércio
'Construção de edifícios'	+155 vagas	Construção



### Atividades que mais perderam emprego

'Cultivo da cana-de-açúcar'	-87 vagas	Agricultura
'Comércio varejista de bebidas'	-13 vagas	Comércio
'Atividade de apoio a agricultura não especificada anteriormente'	-11 vagas	Agricultura

### Aracaju foi quem mais abriu postos de trabalho

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Aracaju	'Comércio varejista do artigo do vestuário e acessório' (+217)	+1.292 vagas
Nossa Senhora do Socorro	'fabricação de produtos cerâmicos' (+55)	+158 vagas
Itabaiana	'Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores' (+15)	+107 vagas
Estância	'Transporte rodoviário de carga' (+14)	+76 vagas
Lagarto	'Seleção e agenciamento de mão de obra' (+52)	+70 vagas

### Laranjeiras liderou fechamento de vagas

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Laranjeiras	'fabricação de açúcar em bruto' (-41)	-52 vagas
Capela	'Cultivo da cana-de-açúcar' (-65)	-51 vagas
Nossa Senhora das Dores	'Fabricação de álcool' (-48)	-45 vagas
Rosário do Catete	'Extração de minerais para fabricação de adubos, fertilizantes e outros produtos químicos' (-22)	-14 vagas
Japoatã	'Cultivo da cana-de-açúcar' (-25)	-13 vagas

## Saldo por Sexo

1.079 homens

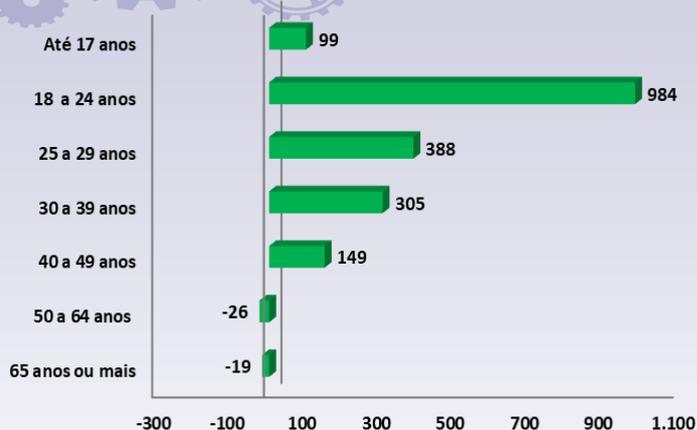


801 mulheres

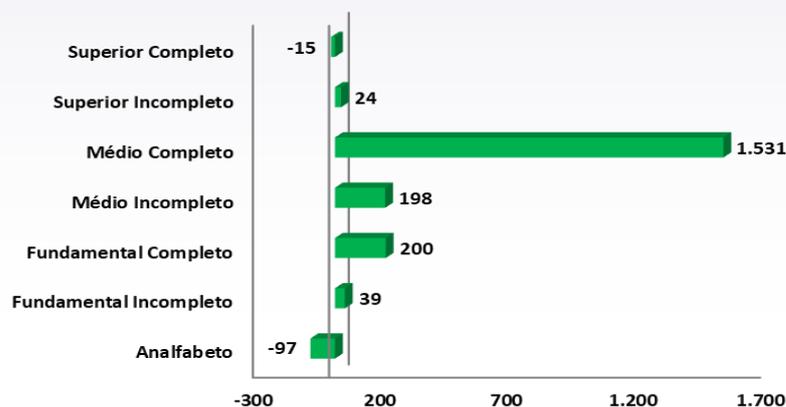
Maior parte dos empregos gerados foi ocupado por homens (+1.079).

No tocante à faixa etária, os maiores ganhos foram observados para os jovens de 18 a 24 anos (+984 vagas), seguidos de trabalhadores de 25 a 29 anos (+388) e 30 a 39 anos (+305). Vale destacar os empregos perdidos para pessoas de 50 a 64 anos de idade (-26) e maiores de 65 anos (-19).

## Saldo por Faixa Etária

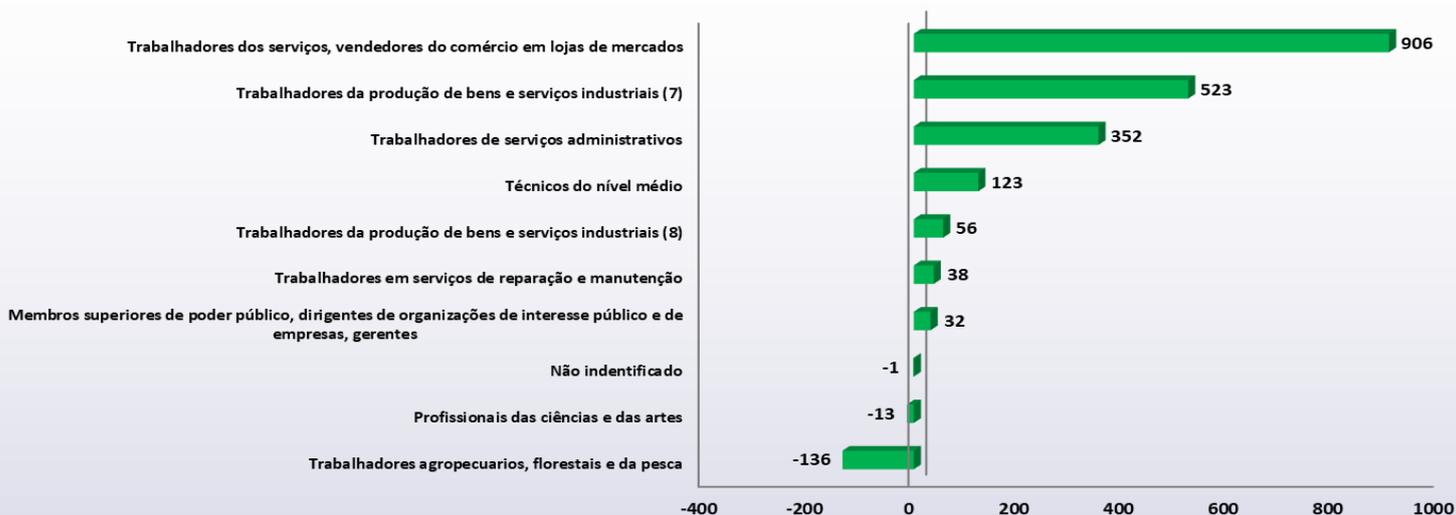


## Saldo por Grau de Instrução



Os trabalhadores com ensino médio completo foram os mais contratados com carteira assinada (+1.531), seguidos por trabalhadores com fundamental completo (+200) e médio incompleto (+198). Já os trabalhadores analfabeto foram os mais atingidos com o fechamento de vagas (-97).

## Saldo por Grande Grupo de Atividade



Nota:

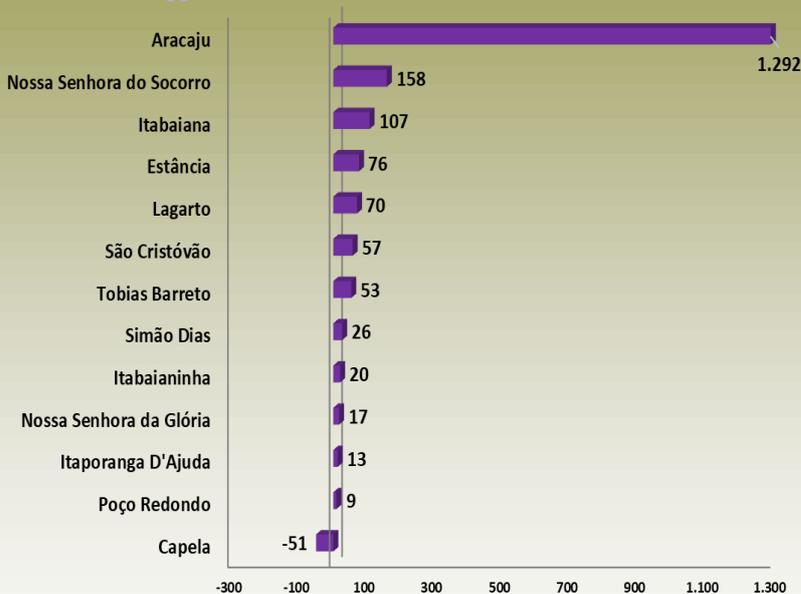
(7) concentram os trabalhadores de produção extrativa, da construção civil e da produção industrial de processos discretos, que mobilizam habilidades psicomotoras e mentais voltadas primordialmente à forma dos produtos.

(8) concentram os trabalhadores que operam processos industriais contínuos, que demandam habilidades mentais de controle de variáveis físico-químicas de processos.

Quanto ao grupo ocupacional, as maiores contratações foram dos 'trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas de mercados' (+906), seguidos dos 'trabalhadores da produção de bens e serviços industriais (7)' (+523) e 'trabalhadores de serviços administrativos' (+352). Vale destacar as maiores perdas foram para o grupo 'trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca' (-136).

**Emprego formal nos municípios com mais de 30 mil habitantes - Novembro/2021**

**Aracaju**



A capital sergipana fechou o mês de novembro com a abertura de 1.292 postos de trabalho, resultante de 5.109 admissões contra 3.817 demissões.

Dos cinco setores pesquisados, todos criaram vagas de empregos: comércio (805), construção (237), serviços (165), indústria (84) e agropecuária (1).

O resultado do comércio foi puxado, sobretudo, pelo 'comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios' (217). Em construção, o destaque foi a 'construção de edifícios' (143). Já em serviços, por 'serviços para edifícios e atividade paisagística' (113). Já na indústria, especificamente na fabricação de produtos têxteis (30).

**Resultado Acumulado**

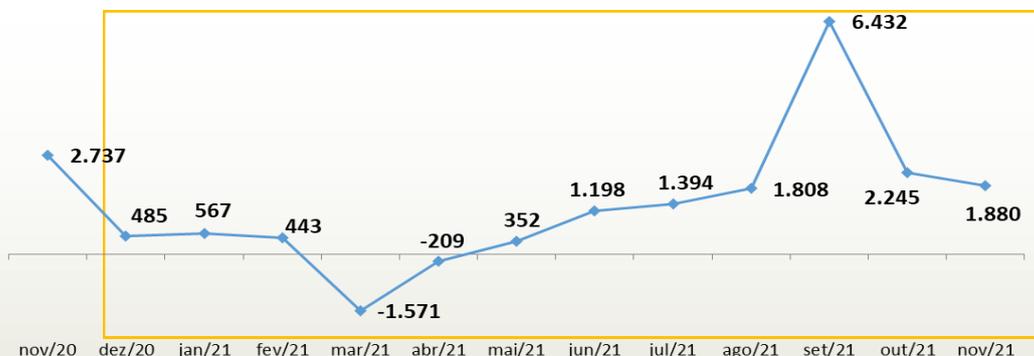
**14.539** vagas

Acumulado do ano

**15.024** vagas

Último 12 meses

**Saldo mensal do emprego formal - novembro/2020 a novembro/2021**



Na análise dos últimos 12 meses, apesar da significativa extinção de postos de trabalho ocorridas em março deste ano (-1.571), Sergipe acumulou a abertura de 15.024 vagas. Comércio (5.240), serviços (3.638) e construção (2.247) foram os setores que mais contribuíram para esse resultado. Também houve geração de postos na indústria (2.057) e agropecuária (1.842).

No que concerne ao acumulado do ano, de janeiro a novembro, o mercado de trabalho sergipano criou 14.539 vagas de emprego. Dos cinco setores observados, todos pontuaram saldo positivo. O comércio (4.722) lidera com o maior ganho, seguido por serviços (3.199), construção (2.712), agropecuária (1.999) e indústria (1.907).

O resultado do comércio foi impulsionado, sobretudo, pelo comércio varejista (3.214). Quanto ao setor de serviços, o saldo foi puxado, principalmente, pelas atividades alimentação (594), educação (501), atividades de atenção à saúde humana (480) e telecomunicações (467). Na construção, os ganhos se deram, principalmente, na construção de edifícios (2.376). Na agropecuária, o cultivo de cana-de-açúcar (1.350). Já na indústria, os destaques foram fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário (479) e fabricação de produtos cerâmicos (417).

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

Ficha Técnica

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos - SUPERPLAN

Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Michele Santos Oliveira Dória  
Isabel Maria Paixão Vieira  
Hérica Santos da Silva  
Manuela Macedo Oliveira

Dúvidas ou sugestões:

observatorio@segg.se.gov.br

(79) 3226-2252 | (79) 3214-6437